

TERRA AMADA

por quem habita, por quem visita, por quem
parte, por quem regressa



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

ORGANIZAÇÃO:

CURSO DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
PORTUGUESA - CENTRO REGIONAL DAS BEIRAS

TERRA AMADA



A Iniciativa **TERRA AMADA**

A iniciativa **TERRA AMADA** centra-se no desenvolvimento de **ações de voluntariado**, abertas à participação de alunos de cursos de arquitetura nacionais e estrangeiros, com o objetivo de realizar intervenções em aldeias rurais de **conservação e reabilitação**, que sejam identificadas, pelos parceiros e pelas comunidades locais, como sendo essenciais para dar resposta às necessidades mais prementes do aglomerado, em particular no que respeita a **melhorar a qualidade de vida** de populações, conservar e reabilitar o **património material e imaterial** (ligado às artes e ofícios tradicionais) e contribuir para o **desenvolvimento local**.

Pretende-se ainda com estas ações de voluntariado sensibilizar os alunos de arquitetura para as temáticas relacionadas com o desenvolvimento dos territórios rurais e para a importância da coesão social e territorial, bem como dar-lhes a oportunidade de contactar diretamente com os processos, técnicas e materiais de construção tradicionais ao mesmo tempo que contribuem de forma concreta e visível para a melhoria da qualidade de vida das comunidades com as quais vão habitar e trabalhar durante o tempo de execução da intervenção.

A iniciativa **TERRA AMADA** tem por objetivos principais:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida de populações rurais vulneráveis e para o desenvolvimento local;
- Conservar e reabilitar o património material e imaterial (ligado às artes e ofícios tradicionais) do mundo rural, e transmiti-lo às gerações mais jovens;
- Realizar ações de voluntariado emblemáticas, capazes de inspirar e mobilizar um amplo conjunto de atores, que vão desde as próprias comunidades locais aos alunos, empresas do setor privado, etc., com vista à realização de um projeto comum em prol do desenvolvimento local, da coesão social e territorial, da solidariedade intergeracional e da conservação do património;
- Realizar projetos de arquitetura e obras exemplares do ponto de vista dos princípios da conservação do património e sensibilizar os alunos de arquitetura para esta dimensão da prática profissional;
- Aprofundar as metodologias e as práticas de conceção participada de intervenções no mundo rural;
- Desenvolver ações de divulgação do conhecimento gerado durante os processos de intervenção, em particular no que respeita às metodologias, às vivências ligadas ao mundo rural e ao património material e imaterial (artes e ofícios tradicionais).

Ação-piloto “Covas do Monte”

Para o ano de 2012-2013 a iniciativa **TERRA AMADA** irá desenvolver uma Ação-piloto de voluntariado, a ter lugar em finais de Julho/início de Agosto de 2013. Esta Ação-piloto irá realizar obras de conservação e reabilitação na aldeia de **Covas do Monte**, concelho de São Pedro do Sul, e realizar-se-á com base em mão-de-obra voluntária de cerca de 50 estudantes de arquitetura nacionais e estrangeiros, sob a direção de mestres-de-obras e técnicos experientes do sector, também estes voluntários, e com os materiais que forem doados pelas empresas de fabrico/distribuição. Os projetos e a logística serão assegurados pelos professores e alunos do Curso de Arquitetura da Universidade Católica Portuguesa. A ação de voluntariado em si terá a duração de dez dias.

Covas do Monte é uma aldeia da Freguesia de Covas do Rio, com cerca de 50 habitantes. Situada no sopé de dois montes e tendo aos seus pés uma pequena planura agrícola, é um dos lugares escondidos nos vales da Serra de São Macário. Esta aldeia tem um dos maiores rebanhos do país (cerca de 2500 cabras), uma atividade de pastoreio de base comunitária e uma atividade agrícola viva, sendo uma das poucas aldeias que mantém a estrutura económica tradicional preservada e vitalizada.



O modo e vida da aldeia está profundamente refletido no espaço construído da mesma, tanto ao nível das construções para efeito de abrigo dos animais e armazenamento de produtos agrícolas, como no próprio espaço público, partilhado por homens, rebanhos e restante fauna local. Porém, apesar de toda a vida e o património material e imaterial ainda presentes nesta aldeia, o envelhecimento da sua população e o sofrível estado de conservação de muitas das construções são ameaças visíveis à sua continuidade para as gerações futuras.



Tendo em conta os objetivos da Iniciativa **TERRA AMADA**, as necessidades expressas pela população da aldeia e as limitações de uma ação de voluntariado deste tipo, foi identificado um conjunto de intervenções que se pretende realizar no âmbito da Ação-piloto. Este conjunto de intervenções engloba ações no espaço público, equipamentos coletivos e habitação, apresentando uma diversidade de tipologias e ações que reflete a multiplicidade de carências e a riqueza do património existente.

As intervenções selecionadas são:

Espaço público

- Pavimentação do espaço do Cruzeiro – pavimentar a área envolvente ao cruzeiro da aldeia, um dos espaços mais simbólicos para a comunidade e ponto de paragem obrigatório dos visitantes para apreciação das vistas.
- Melhoria das acessibilidades do percurso do penhasco – construção de lances de escadas e passadiços pontuais em madeira, com respetivas guardas, a serem colocados nos pontos mais problemáticos do percurso que liga duas partes da aldeia pelo penhasco, tornando o percurso mais acessível e seguro.
- Melhoria das acessibilidades ao Moinho e à Azenha – melhoria dos acessos públicos a estes dois equipamentos que irão ser intervencionados, e cujo acesso é bastante problemático, em particular para a população idosa. Esta melhoria consistirá, tal como no caso anterior, na colocação de escadas e passadiços em madeira que permitam um acesso mais fácil e seguro.

Equipamentos

- Azenha – o edifício e os engenhos são do início do séc. XIX, e ainda mantêm todos os seus componentes originais, embora alguns em bastante mau estado de conservação. A intervenção irá incidir essencialmente na reposição da cobertura, tratamento e substituição dos elementos de madeira danificados, limpeza e reposição do pavimento em falta, restauro do forno e das peças dos engenhos e reposição total da funcionalidade dos mesmos.
- Moinho – este é um pequeno moinho de milho movido a água, que ainda preserva todas as peças e funcionalidade. Necessita essencialmente de limpeza e manutenção da cobertura (estrutura e placas de xisto) e de limpeza e tratamento dos elementos de madeira.
- Escola primária/Sede da Associação da Aldeia – neste edifício funciona o único equipamento de estar coletivo da aldeia. Alberga a sede da Associação da aldeia e um pequeno restaurante e café que pertence à Associação. Necessita essencialmente de ações de conservação das caixilharias e portas de madeira,

pintura dos paramentos das paredes e eliminação de locais de infiltração pontuais.

Habitação:

- Casa da D. Irene – esta é a obra mais profunda, que será não só de conservação mas de reabilitação de uma habitação que não tem infraestruturas básicas como instalações sanitárias e água corrente. A intervenção visará a conservação do existente (em particular o soalho e a cobertura), a melhoria térmica do edificado (isolamento térmico pelo interior e vãos), construção de divisórias leves que organizem o espaço interior, melhoria das condições de iluminação (vãos e eletricidade) e inclusão de instalação sanitária e água corrente no interior.
- Anexo D. Lucinda – esta é uma pequena intervenção que pretende dotar de condições mínimas de conforto e habitabilidade um pequeno edifício que alberga a família da D. Lucinda quando estão de visita. A intervenção incidirá essencialmente na conservação do existente (em particular o soalho, forro do teto e cobertura), na melhoria térmica do edificado (isolamento térmico pelo interior e vãos), na construção de divisórias leves que organizem o espaço interior, na melhoria da instalação elétrica e na construção de uma plataforma de acesso aos aposentos.
- Curral da Marisa – esta intervenção visa repor a cobertura de madeira e xisto de um edifício que funcionava como curral. As paredes terão de ser completadas pontualmente e a cobertura será construída de novo.

Estão a ser feitos os projetos para cada uma das intervenções acima descritas, pelo que a indicação dos trabalhos dada é meramente de caráter indicativo e poderá sofrer alterações. Adicionalmente, a realização de todas as intervenções está dependente de se conseguir obter os materiais necessários para a sua realização.